Opinião

PIONEIRISMO EM PRODUTOS ORGÂNICOS



Mônika Bergamaschi*

A SECRETARIA de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, ao longo dos seus 122 anos de existência, coleciona inúmeras conquistas e realizações que têm marcado a história do agronegócio paulista e brasileiro. Os resultados das pesquisas científicas, principalmente, são responsáveis por muito do que se planta e colhe de norte a sul do País e, muitas vezes, fora dele também.

As ações da Secretaria estão sempre pautadas no desafio de produzir mais e melhor, com boas práticas. Trabalhar por isso, com o amparo da sabedoria advinda da experiência, tem feito diferença na obtenção de resultados voltados à meta global de atender a demanda crescente por alimentos, fibras e energia, com sustentabilidade Mais do que isso, oferecer alimentos de qualidade, funcionais, enriquecidos, seguros, e com alto valor nutritivo. São muitas as frentes de trabalho.

No mês de junho, a SAA deixou mais uma importante marca na história: o lançamento da primeira semente orgânica de milho do Brasil. Este grande feito é mais um dos frutos de um trabalho que vem sendo desenvolvido em parceria, da qual também resultou a criação do Projeto São Paulo Orgânico.

A atuação marcante da Câmara Setorial de Agricultura Ecológica, de pesquisadores, extensionistas, produtores rurais, empresas, associações e cooperativas tem sido crucial para que as iniciativas tenham sucesso. No bojo, a capacitação de técnicos multiplicadores; a produção de sementes orgânicas; a criação de linhas de crédito para investimento e custeio, que permitem mais tranquilidade para o período de transição do sistema convencional para o orgânico, e para o financiamento do próprio processo de certificação; e as rodadas de negócios, essenciais para aproximar produtores de compradores.

A maioria dos orgânicos produzidos no Brasil, como hortaliças e frutas, é cultivada com sementes convencionais. A produção de sementes orgânicas existe, mas em pouca quantidade e, em sua maioria, feita por pequenos agricultores. Uma normativa do Ministério da Agricultura havia determinado que o uso de sementes orgânicas seria obrigatório para a produção de agroecológicos, a partir de dezembro do ano passado. Porém, com a insuficiente oferta de sementes para abastecer o mercado, a decisão foi adiada; mas, voltará a vigorar em futuro próximo.

A primeira semente de milho orgânica, batizada de "AL Avaré", é produzida por produtores cooperados, vinculados ao Núcleo de Produção de Sementes "Ataliba Leonel", do Departamento de Sementes, Mudas e Matrizes da CATI (Coordenadoria de Assistência Técnica Integral). Esta variedade foi escolhida em virtude de suas ótimas qualidades de produção, resistência natural às pragas e doenças e fácil adaptação às diversas condições climáticas.

E há mais novidade na esteira. Estão em processo de certificação sementes orgânicas de milho pipoca, arroz, feijão, batata, cebola e outras hortaliças. O Instituto Agronômico (IAC) e a APTA (Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios) estão certificando sua unidade de pesquisa de Itararé para produzir sementes orgânicas de batata. As variedades trabalhadas apresentam excelente qualidade culinária, sendo ideais para o preparo de *chips* e purê. A estimativa é de que as sementes estejam prontas para comercialização em 2015.

Em paralelo, o trabalho de formação de recursos humanos continua a todo vapor. Pioneira nos estudos no Brasil, desde 1994, a APTA realiza pesquisas com produtos orgânicos. De dezembro de 2012 até maio de 2014, já realizou onze edições do Curso de Capacitação em Agricultura Orgânica e Sustentável, com 234 técnicos de extensão rural treinados, que trabalham como multiplicadores. Os cursos são ministrados pela Unidade de Pesquisa e Desenvolvimento em Agricultura Ecológica da APTA, localizada no município de São Roque, a única do governo do estado de São Paulo que é 100% orgânica.

Pesquisa, extensão, crédito, seguro, boa gestão e insumos de qualidade: a combinação perfeita para estimular os produtores e satisfazer os consumidores. ■

* Secretária de Agricultura e Abastecimento do estado de São Paulo